

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A ESCOLA E O DESENVOLVIMENTO DA SEXUALIDADE DO ALUNO: WORKSHOP DO CEPAVI

AUTOR PRINCIPAL: Daiane Tonin Poersch

CO-AUTORES: Bruna Gallina; Helenita Ferrari; Suraia Ambrós; Ciomara Benincá; Tamires Machado; Laura Beloti; Thaís Volkweis; Andréia Carbonera; Lorenzo Kreutz; Roberta Batesini; Manuela Zamprogna; Isadora Goellner; Beatriz Rubin; Henrique Wolffmann; Mariana Pezzini; Taiana Annes; Andressa Tonon; Artur Botton; Ana Nicolodi; Daiane Poersch; Verônica Guedes.

ORIENTADOR: Suraia Ambrós

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo -UPF

INTRODUÇÃO:

Sexualidade é um termo abrangente que engloba inúmeros fatores e dificilmente se encaixa em uma definição única e absoluta no ser humano e é uma importante dimensão do desenvolvimento, sendo constitutiva da personalidade. Os pressupostos desenvolvimentais que definem a sexualidade implicam na forma como a criança estabelece a percepção relacional e as suas condições de evoluir nesse aspecto. Nesse sentido, remete a um universo onde tudo é relativo, pessoal e muitas vezes paradoxal, manifestando-se diferentemente em cada indivíduo de acordo com a realidade e as experiências vivenciadas pelo mesmo. As diferentes abordagens do tema que variam de acordo com concepções e crenças convenientes a cada um. Algumas vertentes da psicologia, como a psicanálise Freudiana, consideram a existência de sexualidade na criança já quando nasce, propondo a existência de fases (oral, anal, fálica) que contribuem ou definem a constituição da sexualidade adulta que virá a desenvolver-se posteriormente.

DESENVOLVIMENTO:

O CEPAVI, Clínica de Estudos, Prevenção e Acompanhamento à Violência, é um projeto de extensão focado na prevenção e tratamento da violência sob a responsabilidade de professores e acadêmicos da Psicologia. Atende à demanda pública de ensino, saúde, assistência social e justiça, envolvendo crianças, adolescentes, adultos e idosos, a fim de fomentar a reflexão sobre violência. Este trabalho busca descrever o workshop do

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



CEPAVI para professores da educação básica em 2017 na UPF. A finalidade foi favorecer a discussão e reflexão sobre sexualidade, oportunizando conhecimentos básicos sobre sexualidade humana, seu desenvolvimento e constituição nas diferentes etapas da infância, identificando os seus momentos decisivos, possibilidades e necessidades, tendo em vista a estruturação de um sujeito saudável. Para tanto, apresentou-se conceitos, fases, constituição e definição de identidade de gênero, procurando-se esclarecer para os profissionais que trabalham com crianças, os comportamentos característicos de cada etapa. O workshop de 4 horas ministrado por um professor e dois acadêmicos extensionistas teve como público alvo 30 educadores das escolas da cidade e de municípios próximos. O material de apoio, os slides utilizados e a metodologia grupal foram especialmente elaborados para tal finalidade, promovendo inicialmente o contato com a temática da sexualidade, conceitos e caracterização. Além disso, fez-se uso de um filme, “Tomboy”, para o melhor entendimento da identidade de gênero. Além disso, utilizou-se um gráfico retirado da internet para ilustrar a diferença entre identidade de gênero, orientação sexual e sexo biológico. Os participantes se mostraram muito engajados e muito interessadas no assunto, já que essas transformações que as fases trazem fazem parte do dia a dia delas. Muitas inclusive trouxeram situações vivenciadas como exemplo, demonstrando o entendimento do conteúdo. O público mostrou-se muito interessado na questão de identidade de gênero, principalmente por estarem presenciando situações parecidas no local de trabalho com os jovens. Elas trouxeram muitas dúvidas, todas sanadas pelas acadêmicas e pela professora responsável. O minicurso foi de extrema validade para o esclarecimento desses assuntos que muitas vezes não estão claros na cabeça de leigos, que não estudam de maneira aprofundada essas questões. Os estímulos visuais foram de extrema importância para a complementação do tema. Além de demonstrarem muito interesse no filme, o público solicitou mais indicações de películas sobre o tema. Isso mostra o engajamento dessas mulheres para entender o tema e melhorar a relação com os jovens que elas trabalham. O sentimento que fica é que as dúvidas foram esclarecidas satisfatoriamente, ao ponto de gerar um convite para que as acadêmicas e a professora fossem para a cidade de origem delas ministrar novamente o minicurso, para que um público maior fosse alcançado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

As reações dos participantes atestam a importância de discutir o tema, sendo o workshop produtivo tanto para os professores quanto para os extensionistas da UPF. Salienta-se a necessidade que esta temática seja recorrente nos cursos de formação para professores da educação básica, o que consiste em estratégia de promoção de saúde e de prevenção da violência nos diferentes âmbitos além da escola.

IV SEMANA DO CONHECIMENTO

COMPARTILHANDO E FORTALECENDO REDES DE SABERES

6 A 10 DE NOVEMBRO DE 2017



REFERÊNCIAS:

FREUD, Sigmund. Três ensaios sobre a teoria da sexualidade, análise fragmentária de uma histeria (“o caso Dora”) e outros textos. São Paulo: Companhia das letras, 2016.

KLEINMAN, Paul. Tudo o que você precisa saber sobre psicologia. São Paulo: Editora Gente, 2015.

VIVENDO A ADOLESCÊNCIA. O que é a identidade de gênero? Disponível em: <<http://www.adolescencia.org.br/site-pt-br/identidade-de-genero>>. Acesso em 20 mai.2017.

RODRIGUES, Oswaldo M. A construção da identidade sexual. Disponível em: <<https://oswrod1.wordpress.com/2011/06/26/a-construcao-da-identidade-sexual/>>.

Acesso em: 20 mai.2017.

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.